

Regiões analisadas aumentam suas exportações e a corrente de comércio em maio de 2017¹. Região dos 19-CIESP aumenta o déficit comercial.

Este relatório tem como objetivo analisar os resultados de comércio exterior dos 19 municípios² atendidos pelo CIESP Campinas no mês de **Maio de 2017**. A principal metodologia de pesquisa deste relatório (valores, pauta de exportações e de importação e países de origem e de destino do comércio exterior) compreende a análise dos dados do mês do ano atual contra o mesmo mês do ano anterior. Antes de observar os resultados da região de Campinas, apresenta-se o desempenho da balança comercial do Brasil e do Estado de São Paulo.

A balança comercial brasileira apresentou um superávit de US\$ 7,7 bilhões no mês de maio de 2017 (contra um superávit de US\$ 6,4 bilhões em maio de 2016). O incremento do saldo comercial (19,1%) é resultado do crescimento das exportações (12,7%) superior ao aumento das importações (8,9%). As exportações, que em maio de 2016 foram de US\$ 17,6 bilhões, atingiram US\$ 19,8 bilhões em maio de 2017, enquanto as importações passaram de US\$ 11,1 bilhões para US\$ 12,1 bilhões no mesmo período de análise. Como resultado, a corrente de comércio, em maio deste ano, aumentou 11,2% na comparação com o mesmo mês de 2016.

Em relação ao Estado de São Paulo, as contas externas seguiram no mesmo sentido do comportamento da balança comercial brasileira. Na comparação do mês de maio de 2017 contra o mesmo mês do ano passado, houve melhora do saldo comercial, que passou de um déficit de US\$ 330,9 milhões para um superávit de US\$ 35,8 milhões. Tal resultado foi alcançado pelo aumento relativamente maior do valor exportado, que passou de US\$ 3,8 bilhões em maio de 2016 para US\$ 4,5 bilhões em maio de 2017 (aumento de 19,0%), em comparação à elevação do valor importado, que passou de US\$ 4,1 bilhões

¹ Na comparação com maio de 2016.

² Municípios atendidos pelo Ciesp – Regional de Campinas (19-CIESP): Águas de Lindóia, Amparo, Artur Nogueira, Campinas, Conchal, Estiva Gerbi, Holambra, Hortolândia, Itapira, Jaguariúna, Lindóia, Mogi-Guaçu, Mogi-Mirim, Paulínia, Pedreira, Santo Antônio de Posse, Serra Negra, Sumaré e Valinhos.

em maio de 2016 para US\$ 4,5 bilhões em maio de 2017 (aumento de 8,6%). Como resultado, a corrente de comércio paulista apresentou um acréscimo de 13,6% na comparação entre os meses de maio de 2016 e de 2017.

Em relação aos municípios atendidos pelo CIESP-Campinas, a região apresentou um saldo comercial deficitário de US\$ 523,0 milhões em maio de 2017, o que significou um aumento de 22,8% em relação a maio de 2016 (quando o déficit foi de US\$ 425,9 milhões). Seguindo o mesmo corte temporal, as exportações apresentaram expansão de 17,1%, passando de US\$ 239,1 milhões em maio de 2016 para US\$ 279,9 milhões em maio de 2017. As importações, por sua vez, tiveram um aumento de 20,7%, passando de US\$ 665,0 milhões em maio de 2016 para US\$ 802,9 milhões em maio de 2017. Assim, a corrente de comércio, na comparação mensal entre 2016 e 2017, apresentou um aumento de 19,8%. A representatividade dos 19-CIESP na corrente de comércio do Estado de São Paulo em maio de 2017 aumentou em relação ao mesmo mês de 2016, passando de 11,4% para 12,0%, efeito do aumento de 20,7% das importações da região contra o aumento de 8,6% das importações realizadas pelo Estado.

Tabela 1 – Balança Comercial, Brasil São Paulo e 19 CIESP, Mensal - Maio, US\$ Bilhões.

Região	mai/16				mai/17				Variações (%)			
	Exp	Imp	Saldo	Corrente	Exp	Imp	Saldo	Corrente	Exp	Imp	Saldo	Corrente
Brasil	17,6	11,1	6,4	28,7	19,8	12,1	7,7	31,9	12,7	8,9	19,1	11,2
São Paulo	3,8	4,1	-0,3	7,9	4,5	4,5	0,04	9,0	19,0	8,6	110,8	13,6
19 CIESP	0,2	0,7	-0,4	0,9	0,3	0,8	-0,5	1,1	17,1	20,7	22,8	19,8
% em SP	6,3	16,1	128,7	11,4	6,2	17,9	1462,5	12,0				

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

No mês de maio de 2017, a pauta exportadora dos 19 municípios atendidos pelo CIESP-Campinas teve como principal categoria de produtos a de *Produtos plásticos e derivados*. O valor exportado desse grupo teve uma expressiva expansão de 240,6% em relação ao mesmo mês do ano anterior, passando de US\$ 13,5 milhões em maio de 2016 para US\$ 45,9 milhões em maio de 2017. Sua participação no total da pauta exportadora do mês de maio

foi maior do que a do acumulado do ano, 16,4% contra 14,0%, respectivamente, reforçando, portanto, a posição de destaque da categoria na pauta.

O segmento *Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes* foi o segundo grupo de maior exportação no mês de maio de 2017, totalizando US\$ 45,2 milhões, o que representa uma variação negativa de 7,0% em relação ao mesmo mês de 2016, quando as exportações somaram US\$ 48,6 milhões. A participação da categoria no total exportado em maio foi maior do que a do acumulado do ano (16,1% contra 13,4%), mantendo, assim, sua relevância na pauta exportadora da região.

A terceira categoria mais exportada em maio de 2017 foi a de *Veículos e suas partes*, com crescimento de 49,6%, passando de US\$ 16,9 milhões em maio de 2016 para US\$ 25,3 milhões no mesmo mês de 2017. Sua participação em maio foi menor na comparação com a do acumulado no ano, 9,0% e 9,7%, respectivamente, mas conserva sua presença entre as principais categorias da pauta de exportação.

Ademais, na comparação entre os meses de maio de 2016 e 2017, destacam-se entre as variações positivas as categorias *Transações especiais* (55,4%), *Produtos de papel de celulose* (30,4%), *Produtos de borracha* (24,4%), *Ferro, aço e fundidos* (21,4%), *Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos* (9,8%) e *Produtos químicos orgânicos* (9,5%). Quanto às variações negativas, destacam-se as categorias *Produtos farmacêuticos* (14,8%) e a categoria *Outros* (11,3%). No que tange à variação do total das exportações, a região dos 19-CIESP registrou uma variação positiva de 17,1% entre maio de 2016 e de 2017 (US\$ 239,1 milhões contra US\$ 279,9 milhões, respectivamente).

Tabela 2 – Principais Grupos de Produtos Exportados (Sistema Harmonizado) pelos 19 municípios atendidos pelo CIESP – Regional de Campinas (classificados a partir de 2017), Maio, 2016 e 2017.

Descrição	US\$ Milhões		Variação (%)	Participação (%)	
	2016	2017		Mai/17	Jan - Mai/17
Produtos plásticos e derivados	13,5	45,9	240,6	16,4	14,0
Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes	48,6	45,2	-7,0	16,1	13,4
Veículos e suas partes	16,9	25,3	49,6	9,0	9,7
Produtos de papel e celulose	15,8	20,6	30,4	7,3	6,3
Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos	14,4	15,9	9,8	5,7	4,5
Produtos farmacêuticos	17,3	14,7	-14,8	5,3	6,2
Ferro, aço e fundidos	11,4	13,9	21,4	5,0	4,2
Produtos químicos orgânicos	11,0	12,0	9,5	4,3	3,3
Produtos de borracha	9,5	11,8	24,4	4,2	4,6
Transações especiais	4,7	7,3	55,4	2,6	2,8
Outros	76,1	67,5	-11,3	24,1	31,0
Total	239,1	279,9	17,1	100,0	100,0

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Em relação às importações, o grupo com maior participação entre os principais produtos importados pelos 19-CIESP em maio de 2017 foi o segmento *Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos*, com uma participação de 36,1% (totalizando US\$ 289,9 milhões). A categoria registou, em maio de 2017, um crescimento de 47,9% no valor importado na comparação com maio de 2016, quando o valor atingiu US\$ 196,1 milhões. Sua participação em maio (36,1%) foi inferior à do acumulado do ano (39,0%), mas o grupo mantém sua relevância na pauta importadora.

A segunda categoria de produtos mais importados pela região no mês em questão está representada por *Produtos químicos orgânicos*. Em relação a maio de 2016, o valor importado desse grupo caiu 4,5%, passando de US\$ 121,7 milhões para US\$ 116,0 milhões em maio de 2017. Sua participação na pauta do mês em análise (14,4%) foi maior do que a do acumulado do ano (10,6%), destacando sua representatividade entre os produtos importados.

Os produtos contidos em *Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes* aparecem na terceira posição na pauta, com suas importações atingindo US\$ 91,2 milhões em maio de 2017, o que representa um aumento de 3,2% na

comparação com o mesmo mês de 2016, quando o valor importado era de US\$ 88,4 milhões. Sua representatividade no total da pauta importadora do mês de maio foi menor do que a do acumulado do ano, 11,4% contra 12,7%, respectivamente, ocasionando uma pequena redução da sua participação na pauta.

Ademais, outros segmentos merecem destaque pela alta variação em relação a maio de 2016. São eles: *Produtos químicos* (43,2%); *Produtos de borracha* (40,1%); *Produtos Farmacêuticos* (22,1%); *Produtos plásticos e derivados* (11,6%); *Veículos e suas partes* (10,0%); além da categoria *Outros* (11,1%). A principal redução foi verificada na categoria *Aparelhos de precisão ópticos, cinematografia, fotografia, médico-cirúrgicos* (23,3%). O total do valor importado registrou aumento de 20,7% na comparação entre os meses de maio de 2016 e 2017, passando de US\$ 665,0 milhões para US\$ 802,9 milhões.

Tabela 3 - Principais Grupos de Produtos Importados (Sistema Harmonizado) pelos 19 municípios atendidos pelo CIESP – Regional de Campinas (classificados a partir de 2017), Maio, 2016 e 2017.

Descrição	US\$ Milhões		Variação (%)	Participação (%)	
	2016	2017		Mai/17	Jan - Mai/17
Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos	196,1	289,9	47,9	36,1	39,0
Produtos químicos orgânicos	121,4	116,0	-4,5	14,4	10,6
Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes	88,4	91,2	3,2	11,4	12,7
Produtos químicos	59,5	85,3	43,2	10,6	6,9
Veículos e suas partes	35,4	39,0	10,0	4,9	5,6
Produtos plásticos e derivados	27,1	30,3	11,6	3,8	4,2
Produtos farmacêuticos	20,4	24,9	22,1	3,1	3,2
Produtos de borracha	11,4	16,0	40,1	2,0	2,1
Aparelho de precisão ópticos, cinematografia, fotografia, médico-cirúrgicos	18,9	14,5	-23,3	1,8	2,4
Fertilizantes	12,7	14,0	10,6	1,7	2,2
Outros	73,7	81,9	11,1	10,2	11,1
Total	665,0	802,9	20,7	100,0	100,0

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Em relação aos principais destinos das exportações da região do CIESP-Campinas no mês de maio de 2017, a Argentina foi o país mais representativo, absorvendo US\$ 47,2 milhões das exportações. O resultado configura um aumento de 36,3% das exportações para esse país, quando comparamos os

meses de maio de 2016 e 2017. Além disso, sua representatividade no mês de maio (16,9%) foi inferior à do acumulado do ano (17,8%), apresentando pequena redução de sua representatividade dentre os parceiros comerciais que absorveram as exportações da região.

Na segunda posição está os Estados Unidos, que absorveram, em maio de 2017, US\$ 47,1 milhões das exportações (contra US\$ 48,3 milhões em maio de 2016), resultando em uma variação negativa da ordem de 2,5%. Sua participação no total exportado pela região em maio de 2017 (16,8%) foi maior do que a do acumulado do ano (14,0%), reforçando sua representatividade entre os principais destinos das exportações.

O México aparece em terceiro lugar como país de destino das exportações da região do 19-CIESP, uma vez que, em maio de 2017, absorveu US\$ 17,9 milhões das exportações, o que representa um aumento de 32,8% na comparação com o mesmo mês em 2016, quando absorveu US\$ 13,5 milhões. Sua representatividade em maio (6,4%) foi superior à do acumulado do ano (6,0%), aumentando sua participação como comprador das exportações dos 19-CIESP.

Vale destacar ainda o crescimento da absorção das exportações da região do 19-CIESP pela Bélgica (241,9%), Peru (65,4%), Previsão de Navios e Aeronaves³ (50,0%), Alemanha (19,9%), Colômbia (9,0%) e a categoria Outros (25,9%). Entre as principais reduções estão a China (43,9%) e o Chile (9,4%). Ademais, observou-se aumento de 17,1% no valor total exportado, passando de US\$ 239,1 milhões em maio de 2016 para US\$ 279,9 milhões em maio de 2017.

³ Vendas realizadas diretamente a um navio ou avião estrangeiro.

Tabela 4 - Principais destinos das Exportações, Participação e Variação dos Municípios Atendidos pelo CIESP – Regional Campinas, Maio, 2016 e 2017

Descrição	US\$ Milhões		Variação (%)	Participação (%)	
	2016	2017		Mai/17	Jan - Mai/17
Argentina	34,7	47,2	36,3	16,9	17,8
Estados Unidos	48,3	47,1	-2,5	16,8	14,0
México	13,5	17,9	32,8	6,4	6,0
Alemanha	12,1	14,5	19,9	5,2	4,2
Chile	15,2	13,7	-9,4	4,9	4,7
Peru	6,9	11,4	65,4	4,1	3,5
China	19,0	10,7	-43,9	3,8	6,7
Bélgica	2,2	7,6	241,9	2,7	2,0
Colômbia	6,9	7,5	9,0	2,7	2,5
Provisão de Navios e Aeronaves ¹	4,6	6,9	50,0	2,5	2,6
Outros	75,7	95,3	25,9	34,0	36,1
Total	239,1	279,9	17,1	100,0	100,0

¹vendas realizadas diretamente a um navio ou avião estrangeiro.

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

A respeito dos principais países de origem das importações dos municípios do 19-CIESP, a China continua sendo a nossa principal fornecedora, apresentando uma variação positiva de 16,6% no valor das importações em maio de 2017, na comparação com o mesmo mês de 2016 (US\$ 173,7 milhões em 2016 e US\$ 202,5 milhões em 2017). Sua participação em maio de 2017 (25,2%) foi inferior à do acumulado do ano (25,4%), mas continua mantendo sua posição relevante na pauta.

Os Estados Unidos vêm na segunda posição, apresentando um aumento do valor das exportações para o Brasil de 22,6%, passando de US\$ 97,1 milhões em maio de 2016 para US\$ 119,0 milhões em maio de 2017. Além disso, sua participação na pauta de importação em maio de 2017 foi de 14,8%, menor do que a do acumulado do ano (15,4%), indicando uma pequena redução na sua representatividade como parceiro comercial da região.

Em terceiro lugar está o Vietnã, que representou 6,7% das importações da região 19-CIESP, com cerca de US\$ 53,9 milhões em maio de 2017, contra US\$ 25,2 milhões no mesmo mês em 2016. Registra-se ainda, em maio de 2017, um expressivo aumento das importações oriundas desse país (113,6%).

Ademais, vale destacar o crescimento das importações provenientes da França (204,5%), Espanha (107,0%), Coreia do Sul (65,1%), Suíça (12,4%) e a categoria Outros (15,8%). No que se refere às maiores quedas, no mesmo período, destacam-se a Alemanha (38,7%), Japão (5,2%) e México (2,0%). No geral, observou-se em maio de 2017 um aumento de 20,7% no valor total importado pela região dos 19-CIESP (de US\$ 665,0 milhões em 2016 para US\$ 802,9 milhões em 2017).

Tabela 5 - Principais origens das Importações, Participação e Variação dos Municípios Atendidos pelo CIESP – Regional Campinas, Maio, 2016 e 2017.

Descrição	US\$ Milhões		Variação (%)	Participação (%)	
	2016	2017		Mai/17	Jan - Mai/17
China	173,7	202,5	16,6	25,2	25,4
Estados Unidos	97,1	119,0	22,6	14,8	15,4
Vietnã	25,2	53,9	113,6	6,7	7,2
Coreia do Sul	29,2	48,2	65,1	6,0	7,6
Alemanha	58,0	35,6	-38,7	4,4	5,1
França	9,2	28,0	204,5	3,5	2,6
Suíça	22,5	25,2	12,4	3,1	1,7
Japão	25,7	24,3	-5,2	3,0	4,3
Espanha	11,0	22,7	107,0	2,8	1,5
México	21,3	20,9	-2,0	2,6	2,8
Outros	192,2	222,6	15,8	27,7	26,4
Total	665,0	802,9	20,7	100,0	100,0

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

A análise dos dados do mês de maio de 2017, na comparação com o mesmo mês de 2016, mostra que o fluxo da balança comercial do Brasil resultou em um aumento na corrente de comércio (11,2%). O mesmo pode ser notado no Estado de São Paulo (13,9%) e, especialmente, na região dos 19-CIESP (19,8%), dadas as variações positivas tanto nas exportações quanto nas importações. Quanto ao saldo comercial, no caso do Brasil, uma vez que houve um aumento das exportações maior do que o aumento das importações para o mês em questão, registrou-se um superávit. O resultado para o Estado de São Paulo também registrou superávit, já que o aumento das exportações, da mesma forma, foi maior do que o aumento das importações. Quanto à região dos 19-

CIESP, o valor superior das importações em relação ao das exportações resultou em um déficit na balança comercial.

Com relação à pauta de produtos que compõem as exportações dos 19-CIESP, mantém-se a mesma tendência do mês de abril, dada pela participação das categorias *Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes* e *Produtos plásticos e derivados*, juntamente com os principais destinos das exportações da região: Argentina, Estados Unidos e México. Quanto aos produtos importados, registraram-se, nas primeiras três posições, os mesmos produtos observados no mês de abril de 2017: *Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes*, *Produtos químicos orgânicos* e *Produtos plásticos e derivados*, com a liderança da China como o principal país de origem das importações da região dos 19 CIESP.

Anexo

Balança Comercial, Brasil, São Paulo e 19 CIESP, Acumulado – Janeiro - Maio, 2016 e 2017 (US\$ Bilhões).

Região	jan/16 - mai/16				jan/17 - mai/17				Variações (%)			
	Exp	Imp	Saldo	Corrente	Exp	Imp	Saldo	Corrente	Exp	Imp	Saldo	Corrente
Brasil	73,5	53,8	19,7	127,3	87,9	58,9	29,1	146,8	19,6	9,4	47,7	15,3
São Paulo	17,8	20,3	-2,4	38,1	19,9	21,2	-1,2	41,1	11,8	4,4	-49,7	7,8
19 CIESP	1,1	3,1	-1,9	4,2	1,4	3,3	-2,0	4,7	18,7	8,6	2,5	11,4
% em SP	6,4	15,1	78,3	11,0	6,8	15,7	159,7	11,4				

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Principais Grupos de Produtos Exportados (Sistema Harmonizado) pelos 19 municípios atendidos pelo CIESP – Regional de Campinas (classificados a partir de 2017), Acumulado Janeiro-Maio de 2016 e 2017

Descrição	US\$ Milhões		Participação (%)		Variação (%)
	2016	2017	2016	2017	
Produtos plásticos e derivados	67,8	190,8	5,9	14,0	181,6
Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes	200,5	182,5	17,5	13,4	-9,0
Veículos e suas partes	79,8	131,7	7,0	9,7	65,0
Produtos de papel e celulose	78,9	86,2	6,9	6,3	9,3
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	28,1	84,9	2,4	6,2	201,9
Produtos farmacêuticos	92,0	84,5	8,0	6,2	-8,2
Produtos de borracha	48,0	63,1	4,2	4,6	31,5
Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos	76,5	60,8	6,7	4,5	-20,6
Ferro fundido, ferro e aço	51,9	57,9	4,5	4,2	11,7
Produtos químicos orgânicos	40,3	44,7	3,5	3,3	11,0
Outros	384,2	375,9	33,5	27,6	-2,2
Total	1148,0	1363,0	100,0	100,0	18,7

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Principais Grupos de Produtos Importados (Sistema Harmonizado) pelos 19 municípios atendidos pelo CIESP – Regional de Campinas (classificados a partir de 2017), Acumulado Janeiro-Maio de 2016 e 2017

Descrição	US\$ Milhões		Participação (%)		Variação (%)
	2016	2017	2016	2017	
Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos	1032,4	1297,6	33,7	39,0	25,7
Produtos químicos orgânicos	462,4	351,4	15,1	10,6	-24,0
Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes	408,0	421,7	13,3	12,7	3,4
Produtos químicos	215,9	229,5	7,0	6,9	6,3
Veículos e suas partes	170,7	187,1	5,6	5,6	9,6
Produtos plásticos e derivados	116,9	140,5	3,8	4,2	20,2
Produtos farmacêuticos	120,8	108,0	3,9	3,2	-10,6
Produtos de borracha	56,3	68,2	1,8	2,1	21,3
Aparelho de precisão ópticos, cinematografia, fotografia, médico-cirúrgicos	87,5	79,1	2,9	2,4	-9,6
Fertilizantes	46,0	74,2	1,5	2,2	61,4
Outros	347,9	369,0	11,4	11,1	6,1
Total	3064,7	3326,3	100,0	100,0	8,5

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Principais destinos das Exportações, Participação e Variação dos Municípios Atendidos pelo CIESP – Regional Campinas, Acumulado Janeiro-Maio de 2016 e 2017

Descrição	US\$ Milhões		Participação (%)		Variação (%)
	2016	2017	2016	2017	
Argentina	170,1	242,4	14,8	17,8	42,5
Estados Unidos	204,3	190,5	17,8	14,0	-6,8
China	49,5	91,6	4,3	6,7	85,0
México	64,4	81,9	5,6	6,0	27,1
Chile	60,2	63,5	5,2	4,7	5,5
Alemanha	55,2	57,2	4,8	4,2	3,7
Peru	32,2	47,8	2,8	3,5	48,4
Provisão de Navios e Aeronaves	22,1	36,0	1,9	2,6	62,8
Colômbia	28,1	34,1	2,4	2,5	21,3
Bolívia	36,5	32,3	3,2	2,4	-11,6
Outros	425,3	485,7	37,0	35,6	14,2
Total	1148,0	1363,0	100,0	100,0	18,7

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Principais origens das Importações, Participação e Variação dos Municípios Atendidos pelo CIESP – Regional Campinas, Acumulado Janeiro-Maio de 2016 e 2017

Descrição	US\$ Milhões		Participação (%)		Variação (%)
	2016	2017	2016	2017	
China	803,9	846,4	26,2	25,4	5,3
Estados Unidos	484,1	510,7	15,8	15,4	5,5
Vietnã	145,4	240,7	4,7	7,2	65,5
Coreia do Sul	163,4	253,4	5,3	7,6	55,1
Alemanha	209,7	169,4	6,8	5,1	-19,2
França	83,8	85,7	2,7	2,6	2,3
Suíça	116,3	56,2	3,8	1,7	-51,7
Japão	132,1	142,9	4,3	4,3	8,2
Espanha	48,7	49,0	1,6	1,5	0,6
México	103,0	94,4	3,4	2,8	-8,3
Outros	774,2	877,6	25,3	26,4	13,3
Total	3064,7	3326,3	100,0	100,0	8,5

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

DESCRIÇÕES ATUALIZADAS

Descrição SH2	Descrição Atualizada
Instrumentos e aparelhos de óptica, de fotografia, de cinematografia, de medida, de controle ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; suas partes e acessórios	Aparelhos de precisão ópticos, cinematografia, fotografia, médico-cirúrgicos
Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	Combustíveis, óleos e derivados minerais
Ferro fundido, ferro e aço	Ferro, aço e fundidos
Adubos (fertilizantes)	Fertilizantes
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios	Máquinas e aparelhos eletroeletrônicos
Borracha e suas obras	Produtos de borracha
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	Produtos de papel e celulose
Plásticos e suas obras	Produtos plásticos e derivados
Produtos diversos das indústrias químicas	Produtos químicos
Veículos e material para vias férreas ou semelhantes, e suas partes; aparelhos mecânicos (incluindo os eletromecânicos) de sinalização para vias de comunicação	Veículos e equipamentos ferroviários
Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios	Veículos e suas partes
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes

Notas

Os dados apresentados neste boletim foram obtidos através do sistema Aliceweb da Secretária do Comércio Exterior (SECEX - MDIC), sistematizados e analisados pelos pesquisadores do Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP.

EXPEDIENTE: CIESP-CAMPINAS

Diretoria Regional: José Nunes Filho, José Henrique Toledo Corrêa e Natal Martins

Gerência Regional: Paula Carvalho

Coordenador Departamento de Estatística: Larissa Alves de Mattos

Contato: Rua Padre Camargo Lacerda, 37 - Bonfim CEP: 13070-277 Campinas - SP – Telefone: (19) 3743-2200 (ramal 2221)

Assessoria de Imprensa: Edécio Roncon e Vera Graça (Roncon & Graça Comunicações – rongra@terra.com.br)

Fone: 19-3231-2635 / 3233-4984

CENTRO DE PESQUISAS ECONÔMICAS DA FACAMP

Coordenador: Rodrigo Sabbatini (sabbatini@facamp.com.br)

Professores: José Augusto Ruas e Jackeline Bertuolo Vicente

Assistente de Pesquisa: Laís Araújo e Silva

Contato: Estrada Municipal UNICAMP – Telebrás Km 1, s/n – Cidade Universitária, Cep: 13083-970 – Campinas/SP – Telefone: (19) 3754-8500 (economia@facamp.com.br)